

Alterações do Volume Plaquetário Médio em Cavalos com Estereotípias: Análise Comparativa com Cavalos Normais

Inês Rolo¹, Gesiane Ribeiro^{1,2,3}, José Prazeres^{1,2}, Tomás Casqueiro¹, Ricardo Agrícola^{1,2,4}, Tiago Mendonça,^{1,2,3}

¹ Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Portugal

² I-MVET, FMV, Universidade Lusófona

³ CECAV - Centro de Ciência Animal e Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa/PT.

⁴ CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Lisboa, PT

Objetivos: Avaliar se existem diferenças entre vários marcadores sanguíneos entre cavalos em vários estados clínicos (cavalos com estereotípias, problemas ortopédicos, cavalos reativos, cavalos saudáveis), explorando o VPM como possível biomarcador associado a stress psicológico.

Materiais e Métodos: Foram recolhidas amostras sanguíneas de 28 cavalos, no âmbito de exames médicos de rotina, para realização de hemograma completo. As amostras de sangue foram colhidas em tubos com EDTA e processadas nos equipamentos IDEXX Procyte™ One de acordo com as recomendações do fabricante. Tendo em conta a reduzida dimensão da população, aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido de comparações múltiplas entre pares.

Resultados: Observou-se uma diferença significativa do VPM entre os grupos de cavalos ($p < 0,05$). Especificamente, os cavalos com estereotípias (E) apresentaram um resultado superior aos cavalos saudáveis (S) (E = 9,04fL; S = 8,31fL; $p < 0,05$).

Conclusões: A literatura sugere que valores aumentados de VPM podem refletir ativação plaquetária em resposta a stress, inflamação ou exercício. Os resultados indicam que o VPM poderá constituir um marcador hematológico relevante na avaliação de cavalos com estereotípias, suportando a hipótese de que estas manifestações comportamentais têm repercussões fisiológicas mensuráveis. Sendo a população uma limitação do presente estudo, recomenda-se a confirmação destes resultados em estudos futuros, assim como noutros quadros clínicos de doença comportamental.

Palavras-chave: Estereotípias, Volume Plaquetário Médio, Equino, Hematologia, Stress

Financiamento: I-MVET